



### APÓS ÚLTIMA AGENDA EM GENEBRA, NA SUÍÇA, MINISTRO DO MCTI, ASTRONAUTA MARCOS PONTES, FAZ BALANÇO DA MISSÃO INTERNACIONAL



Ainda em Genebra, na Suíça, a comitiva brasileira do MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, liderada pelo ministro astronauta Marcos Pontes, cumpriu na quinta-feira (12) as últimas agendas da missão internacional que também passou por Itália e Áustria. Após [reunião com membros da Organização Mundial da Saúde \(OMS\)](#) em que o ministro apresentou as ações de ciência e tecnologia do governo brasileiro coordenadas pela RedeVírus MCTI para o enfrentamento da pandemia de Covid-19, Pontes fez um balanço dos principais acordos firmados entre o Brasil e outras nações.

Na Suíça o ministro destacou [a visita da comitiva brasileira ao CERN](#) – que abriga o Grande Colisor de Hádrons (LHC): “- O Brasil está em tratativas para tornar-se membro associado do CERN e isso é muito importante para o desenvolvimento da ciência no Brasil, para o desenvolvimento de empresas de tecnologia no nosso país e de produtos relacionados. Com isso, estudantes dos dois países realizarão pesquisas em conjunto. Desde 2008 que o Brasil demonstrou interesse nesta parceria. Resolvemos tirar isso do papel e fazer acontecer”, declarou.

Em Viena, na Áustria, a comitiva ministerial realizou uma série de encontros e o ministro fez questão de destacar dois deles.: “- Nós assinamos um memorando de entendimento com o [Museu de História Natural de Viena](#) para análise das coleções que foram coletadas no Brasil há cerca de 200 anos. Isso será importante para nossas pesquisas”, destacou.

Também em Viena, Pontes deu ênfase à assinatura de um memorando com o Escritório das Nações Unidas para Assuntos do Espaço Exterior (UNOOSA), no projeto intitulado [Space4Women](#), que tem o objetivo de incentivar a participação de mulheres em atividades do setor espacial: “- Queremos trazer mais meninas para a ciência e esse acordo também vai ajudar no desenvolvimento do setor e na qualificação de novos profissionais para a área espacial no Brasil”, avaliou.

Por fim, Marcos Pontes repassou as atividades desempenhadas na Itália onde ressaltou a participação em dois encontros de [ministros dos países do G20: de Economia Digital; e de Ensino Superior e Pesquisa](#) com temas sobre Economia Digital e o Efeito da Transformação Digital na sociedade e o incentivo à pesquisa, educação superior e digitalização para uma retomada forte, sustentável, resiliente e inclusiva. “Tivemos conversas com outros ministros como, por exemplo, o ministro do Desenvolvimento Econômico da Itália e o ministro de Comunicação, Ciência e Tecnologia da Arábia Saudita. Teremos muitas novidades de parcerias boas a caminho”, adiantou.

Veja em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti) um resumo das principais ações da comitiva do MCTI na missão internacional.



### CNPEM/MCTI LANÇA SÉRIE DE VÍDEOS SOBRE O PROJETO SIRIUS



O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM/MCTI) – organização social supervisionada pelo MCTI – lançou na sexta-feira (13) o primeiro episódio de uma série especial de vídeos sobre o Sirius. O webdocumentário “**Sirius: Acelerando o futuro da Ciência**”, é composto por sete episódios independentes, com cerca de 5 minutos cada, que explicam os principais desafios envolvidos no desenvolvimento da maior infraestrutura científica já construída no Brasil. Projetado e construído por brasileiros e financiado pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), o Sirius é uma das fontes de luz síncrotron mais avançadas do mundo, que abrirá novas oportunidades de pesquisa científica em diversas áreas do conhecimento.

Produzido entre 2017 e 2021, o webdocumentário retrata as principais fases de desenvolvimento do Sirius, desde a construção das suas edificações até os experimentos realizados na primeira estação de pesquisa aberta para pesquisadores, no final do ano passado. Cada episódio da série explica um aspecto diferente de desenvolvimento do projeto. Entre os temas apresentados estão: obras civis; estabilidade; aceleradores; estações de pesquisa, parcerias com empresas brasileiras e perspectivas científicas. A cada sexta-feira o CNPEM/MCTI lançará um novo episódio da série em seu [canal do YouTube \(https://www.youtube.com/cnpeem\)](https://www.youtube.com/cnpeem).

A série conta com a participação de algumas das mentes brilhantes que estiveram envolvidas no projeto Sirius ao longo dos seus anos de desenvolvimento. Os principais desafios do projeto são apresentados por pesquisadores, engenheiros, parceiros da indústria e lideranças do projeto. O Sirius é um grande equipamento científico, que possui em seu núcleo aceleradores de elétrons de última geração, projetados para produzir um tipo especial de luz, chamada luz síncrotron. Essa luz é utilizada para investigar a composição e a estrutura da matéria em suas mais variadas formas, com aplicações em praticamente todas as áreas do conhecimento. Saiba mais em [cnpem.br](http://cnpem.br) (Fonte: CNPEM/MCTI)

### PESQUISADORA DO INSA/MCTI ABORDA EM LIVRO A (IN)SEGURANÇA ALIMENTAR, HÍDRICA E ENERGÉTICA DOS PESCADORES DO RIO SÃO FRANCISCO

A pesquisadora do Núcleo de Ciência e Tecnologia de Alimentos do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) - unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, Maristela Santana, com os parceiros Max César de Araújo, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), e Anna Érica Ferreira Lima, do Instituto Federal do Ceará (IFCE), relatam parte de uma pesquisa sobre segurança alimentar, hídrica e energética com os pescadores do Rio São Francisco no capítulo “Segurança Alimentar dos pescadores da sub-região do baixo São Francisco: ensaio do nexos água-energia-alimentos” que compõe o livro “*O Baixo Rio São Francisco: características Ambientais e Sociais*”, recém lançado pela Editora da Universidade Federal de Alagoas (EDUFAL), mas editado em 2020.

A questão da segurança foi avaliada através da aplicação de questionário que abordava a percepção dos pescadores sobre os hábitos de consumo das famílias, cobrindo uma escala que vai desde a percepção de preocupação até a angústia diante da possibilidade de não dispor dos elementos, água, energia e, principalmente, alimentos. Por esse método, a insegurança alimentar é percebida em vários níveis, inclusive o da preocupação de que o alimento acabe antes que haja dinheiro para comprar mais. O território do Baixo Rio São Francisco é definido como uma região Semiárida, com faixa litorânea, e é caracterizado pela construção de barragens e usinas hidrelétricas. A publicação está [disponível aqui](#). Leia a matéria em [gov.br/insa](http://gov.br/insa) (Fonte: INSA/MCTI)





### IMPA/MCTI E PREFEITURA DO RIO LANÇAM OLIMPÍADA CARIOCA DE MATEMÁTICA



A cidade que já sediou os Jogos Olímpicos passa a ter também uma olimpíada de matemática para chamar de sua, graças a uma parceria do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA/MCTI) – organização social supervisionada pelo MCTI - com a prefeitura do Rio de Janeiro. A Olimpíada Carioca de Matemática (OCM) foi lançada oficialmente na última quarta-feira (11), em cerimônia na Escola Municipal de Gonçalves Dias, em São Cristóvão, com as presenças do diretor-geral do IMPA, Marcelo Viana, do prefeito da cidade, Eduardo Paes, e do secretário municipal de Educação, Renan Ferreirinha.

O IMPA/MCTI será responsável por elaborar todas as provas da competição, que começa já neste ano. A OCM vai alcançar cerca de 1.000 escolas da cidade. Poderão participar da prova todos os alunos do 2º ano até o 9º ano de escolas da rede municipal do Rio. Eles serão divididos em quatro níveis, embora cada ano tenha sua própria premiação. A OCM vai distribuir medalhas de ouro para 5% dos alunos, de prata para 10% deles e bronze para 15% dos participantes, além de menção honrosa para outros 20%. Saiba mais em [impa.br](http://impa.br) (Fonte: IMPA/MCTI)

### CETEM/MCTI MARCA PRESENÇA NO 6º MINERAÇÃO &/X COMUNIDADE

Representantes do Centro de Tecnologia Mineral (CETEM/MCTI) – unidade de pesquisa do MCTI – participaram do segundo dia do [6º Mineração &/X Comunidades](#), promovido pela revista *Brasil Mineral* - principal publicação sobre mineração do país. O evento ocorre em quatro tardes do mês de agosto, (dias 10, 11, 17 e 18) de forma virtual, com transmissão pelo [canal da Brasil Mineral no Youtube](#).



Os pesquisadores do CETEM/MCTI Fabio Giusti e Maria Green fizeram uma apresentação no “Painel Gestão Pública Municipal reverte os benefícios da mineração para a sociedade?”. O painel ainda contou com a participação do ex-diretor do CETEM/MCTI, Fernando Lins, como moderador. Também participaram das discussões Daniel Tito (Anglo American), Gilberto Azevedo (Kinross), Marcelo Dutra (Bamin) e Rogério Moreira MIG – Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil). Saiba mais em [gov.br/cetem](http://gov.br/cetem) (Fonte: CETEM/MCTI)

### CONHECIMENTOS TRADICIONAL E LOCAL, ALÉM DE AÇÕES PARTICIPATIVAS, COLABORAM PARA A COMPREENSÃO DOS EFEITOS INICIAIS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Um estudo divulgado pela revista científica *Current Opinion in Environmental Sustainability*, da Elsevier, mostra que a integração dos múltiplos sistemas de conhecimento (científico, tradicional e local) ajuda a compreender os efeitos lentos das mudanças climáticas na América Latina e Caribe, permitindo a avaliação do impacto e do risco, necessários para o planejamento de curto e longo prazo.

Intitulado “*Multiple knowledge systems and participatory actions in slow-onset effects of climate change: insights and perspectives in Latin America*” (Múltiplos sistemas de conhecimento e ações participativas em efeitos lentos das mudanças climáticas: insights e perspectivas na América Latina), o artigo científico teve como coautor o pesquisador e sociólogo Victor Marchezini, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN/MCTI) - unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

O artigo compartilha os resultados de uma revisão sistemática de literatura sobre múltiplos sistemas de conhecimento - científicos, tradicionais e locais - sobre os efeitos de início lento da mudança climática na América Latina e no Caribe, mostrando como e por que devem ser integrados à adaptação às mudanças climáticas. Saiba mais em [gov.br/cemaden](http://gov.br/cemaden). (Fonte: CEMADEN/MCTI)

